

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de Londrina Class.: Kaingang/Mangueirinha
 Data: 20/03/93 Pg.: 143

Mangueirinha

Índios ameaçam parar tráfego contra prisão de vice-cacique

Julio Cesar Fernandes
Correspondente em
Francisco Beltrão

Índios de Mangueirinha estão ameaçando bloquear o tráfego de veículos nas estradas que cortam a reserva, como forma de protesto contra a prisão do índio Carlos Alberto Luiz dos Santos, que encontra-se detido na cadeia pública de Coronel Vivida, acusado de venda ilegal de madeira. O índio foi preso e autuado em flagrante pelo delegado Valdemiro Francisco do Nascimento, no último dia 5, quando dirigia um caminhão carregado de palanques de madeira de lei.

Este tipo de ocorrência sempre foi normal nas cidades vizinhas à reserva de Mangueirinha, onde se encontra a maior floresta natural de pinheiros Araucária do mundo. Das outras vezes, os índios foram sempre

autuados por contravenção penal e libertados mediante pagamento de fiança. Desta vez, o delegado de Coronel Vivida prendeu Carlos Alberto Luiz dos Santos por furto, causando a revolta de seus companheiros. Mesmo com a ameaça de bloqueio das estradas, o delegado de Coronel Vivida se mantém inflexível. "A polícia já fez a sua parte. Qualquer decisão, agora, está nas mãos do promotor de Justiça" — reafirma ele.

O promotor de Justiça de Coronel Vivida, Celso Luis Peixoto Ribas disse à *Folha* que solicitou ao delegado Valdemiro Nascimento o enquadramento do vice-cacique Kaingang pelo crime de furto e não de contravenção penal, "pois da forma como este assunto vinha sendo tratado acabava por incentivar a prática delituosa". Segundo Peixoto

Ribas, "a extração ilegal de madeira da reserva indígena caracteriza um crime contra o patrimônio da União".

O promotor diz ter em mãos estudos que comprovam a depredação de mais de 60 por cento da mata nativa da reserva de Mangueirinha "e se a depredação continuar como está, em 5 anos não haverá mais nenhum alqueire de mata". Celso Luis Peixoto Ribas informou que até segunda-feira o inquérito policial será enviado à Justiça Federal, "que então decidirá qual o foro competente para dar sequência ao caso". Por enquanto, o vice-cacique Carlos Alberto Luiz dos Santos continua preso e na cidade de Coronel Vivida circulam boatos de que índios vão invadir a prisão para tirá-lo de lá. "Se for preciso, vamos pedir reforço policial" — encerra o promotor.